

A OSTOMIA E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO COMO PARADIGMAS¹

EDAIANE JOANA LIMA BARROS²
GIOVANA CALCAGNO GOMES³

Quando o idoso, por doença ou acidente, apresenta problemas relacionados à evacuação ou a excreção urinária, necessita da realização de uma ostomia, que é um orifício criado cirurgicamente com o objetivo da eliminação das fezes e urina. Este fato faz com que os idosos se deparem, além de um corpo envelhecido com um corpo portador de necessidades especiais para o cuidado. A partir disso, procuramos identificar quais as principais dificuldades enfrentadas pelo ostomizados idosos em realizar seu cuidado corporal. Esse estudo surgiu a partir do trabalho no Serviço de Estomaterapia do HU/FURG. Entrevistamos 31 pacientes em agosto de 2005. Analisamos as falas através da análise de conteúdo. A resolução 196/96 foi seguida. Verificamos dificuldades motoras para lidar com os materiais e equipamentos da ostomia, em refazer sua imagem corporal, além da solidão; necessitando de auxílio. Enfim, para atuar junto ao ostomizado idoso precisamos aprender junto ele estratégias de enfrentamento que melhore sua qualidade de vida, apesar das limitações da idade.

Descritores: Estomia, idoso, enfermagem.

¹ Trabalho desenvolvido como bolsista voluntária no Programa de Atenção ao Paciente Ostomizado e sua Família situado, no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr.

² Enfermeira da A. C. Santa Casa do Rio Grande; Mestranda em Enfermagem – FURG; Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Gerontogeriatria, Enfermagem/Saúde, Educação (GEP-GERON/FURG/CNPq) e do Grupo de Estudos da Complexidade/FURG/CNPQ. E-mail: edaiane_barros@yahoo.com.br.

³ Docente da Escola de Enfermagem – EEnf-FURG; Doutora em Enfermagem – UFSC. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde – NEPES/FURG e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração da Saúde e da Enfermagem – GEPADES/UFSC. Bolsista da CAPES.